

MODALIDADE: () PIBID (X) Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

O USO DAS TECNOLOGIAS DURANTE O ENSINO REMOTO

Isadora Carolina Monteiro Santos¹; Mateus Camargo Pereira²

RESUMO:

Em face ao cenário pandêmico atual, diversos desafios precisaram ser superados e, na Educação Física, isso não foi diferente. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma aluna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas—Campus Muzambinho, graduanda da Licenciatura em Educação Física que esteve atuante no projeto de iniciação à docência chamado Residência Pedagógica, realizado durante o ano de 2021. O principal objetivo deste relato é contextualizar o cenário da aplicação das aulas, da mesma forma que os desafios e aprendizagens relacionados ao uso das tecnologias que foram observados durante o processo, sendo que, foi possível perceber que o uso das tecnologias durante o ensino remoto foram fundamentais para a manutenção do ensino e pode proporcionar novos conhecimentos para professores e alunos, contudo, o processo foi repleto de desafios no que se refere a aplicação destas ferramentas no ensino.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Educação Física; Relato de Experiência.

1 INTRODUÇÃO

O programa Residência Pedagógica tem como propósito inserir alunos das licenciaturas no cotidiano da sala de aula, proporcionando assim, o contato com alunos, professores e toda a equipe escolar ainda durante sua formação. Isso possibilita a ligação entre o conteúdo aprendido nas aulas da faculdade ao contexto escolar. O aluno ainda pode contar com o apoio dos professores da universidade para superar as possíveis dificuldades geradas pelos primeiros contatos com o universo escolar, bem como com os professores das próprias escolas.

Como ressalta Drumond (2015), a formação de professores tem sido o foco de diversos debates e ter a possibilidade de estagiar durante a sua formação é um privilégio, pois o aluno se relaciona com seu futuro local de atuação profissional, possibilitando a criação de novas pesquisas, além de reflexões e formações que não seriam possíveis apenas com as aulas teóricas.

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências de uma aluna bolsista do programa Residência Pedagógica no ano de 2021, durante o período de pandemia de COVID-19, apresentando os principais desafios e aprendizados com relação ao uso da tecnologia

¹ Licenciando em Educação Física, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: isadoraiifsulde Minas@gmail.com

² Orientador, IFSULDEMINAS— *Campus* Muzambinho. Email: mateus.pereira@ifsulde Minas.edu.br

para o ensino regular.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desde o início do ano de 2020 o mundo vem sofrendo com os impactos da pandemia de Covid-19, uma vez que muitas tarefas realizadas no dia a dia precisaram se adaptar a essa realidade. Dentre elas podemos citar a educação, pois, com as aulas suspensas como medida de impedimento à disseminação do vírus entre alunos, foi necessário que eles acompanhassem suas aulas de forma remota, ou seja, passassem a estudar em casa por meio dos recursos tecnológicos.

Para a manutenção das atividades escolares durante o período de isolamento, os alunos e professores precisaram se adaptar ao uso da tecnologia como ferramenta educacional (GODOI *et al.*,2021). Como ressalta Miranda *et al.*(2020), as tecnologias eram vistas como antagônicas a educação, acusadas de provocar distrações nos alunos. Porém, os aparelhos eletrônicos deixaram de ser os vilões para serem os aliados da educação durante o período pandêmico, contudo, esse novo uso da tecnologia e o ensino remoto trouxeram grandes desafios para todos no meio educacional.

Diante deste cenário, administradores educacionais, diretores de escola e professores começaram a criar estratégias para minimizar as consequências das suspensões de aulas presenciais e facilitar a continuidade do ensino de forma remota (GODOI *et al.*, 2021, p.3).

3 MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste trabalho será realizado um relato de experiência. Ou seja, apresentou-se situações significativas encontradas ao longo de minha prática docente no Programa Residência Pedagógica, assim como os desafios e aprendizagens. Para dialogar com a experiência utilizamos referências bibliográficas. Em outras palavras, busquei visões e posicionamentos de outros autores sobre as situações apresentadas ao longo do trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apesar de não ser a forma que os alunos estão adaptados, pudemos perceber que sem os recursos digitais a educação no período de pandemia seria dificultada. Como ressalta Rotenberg (2020) as aulas *online* possibilitam ao aluno otimizar seu tempo e recursos disponíveis, além de estimular o pensamento crítico, tornando-o protagonista do seu processo de aprendizagem. Além disso, é notório que este formato de educação possibilita o desenvolvimento da educação digital, sendo esta uma das competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018, p. 9).

Para as aulas de Educação Físicas lecionadas no ano de 2021 utilizei de diversas ferramentas que acreditamos que tornariam as aulas mais dinâmicas e ricas para que o aprendizado acontecesse mesmo que longe da escola, como por exemplo o *Google Meet* que permite o contato em tempo real entre professores e alunos. Também utilizei da elaboração das vídeo-aulas que seriam disponibilizadas para os alunos, muitas vezes, pelos grupos de *WhatsApp*. Esses vídeos eram gravados seguindo o planejamento feito previamente e, em seguida, editada com o objetivo de torná-lo mais atrativo para o aluno, utilizando de design, vídeos e outros recursos que complementassem o conteúdo apresentado. Além disso, fez-se uso de diversos recursos digitais para as avaliações dos alunos, que poderiam ser feitas por meio de jogos de perguntas e respostas através de plataformas como *Kahoot* e *Wordwall*, visando tornar as tarefas avaliativas mais divertidas e descontraídas, e o uso de vídeos e recursos visuais que conversassem com o tema da aula.

É válido ressaltar que encontramos diversos desafios durante a aplicação das aulas, visto que, não apenas os alunos precisavam aprender sobre as tecnologias na educação, mas também muitos professores precisaram desenvolver habilidades para se relacionar com as tecnologias, adaptar e articular suas aulas a este contexto. Durante o primeiro semestre de 2021 tive a oportunidade de realizar quatro encontros de formação, visando trocas de experiências e tutoriais de como usar, de forma pedagógica, ferramentas digitais como *PowerPoint*, *TikTok*, *WordWall*, *Kahoot* e criação de revistas digitais, sendo estes encontros fundamentais para as aulas que desenvolveríamos em seguida.

Também não podemos deixar de observar outras dificuldades encontradas no processo, como por exemplo, a desigualdade que foi evidenciada durante este período, posto que Quirino (2020) destaca que muitos alunos não possuem acesso à internet ou a aparelhos eletrônicos. Durante o primeiro semestre de 2021 pude observar que alguns alunos do fundamental II não acessaram as aulas síncronas pelos motivos ressaltados, realizando suas tarefas apenas pelo material impresso do PET (Plano de Estudos Tutorado).

Além disso, ao longo do tempo, os alunos demonstraram mais desinteresse pelas aulas, possivelmente pelo desgaste físico ou mental (QUIRINO, 2020). Neste sentido, pude perceber que houve queda na participação, sendo que, no segundo semestre de 2021, quando trabalhamos com o ensino do xadrez, recebi poucas devolutivas das tarefas solicitadas em aula. Numa sala de 23 alunos, o maior número de devolutivas foi de três alunos.

Em sua pesquisa, Miranda *et al.* (2020, p.9) também destaca:

No que se refere às dificuldades que estão sendo identificadas nos alunos em relação às atividades propostas foram citadas pelos professores a falta de compromisso, desmotivação, demora nas devolutivas das atividades, ausência de acompanhamento dos pais e organização dos horários de estudos, além da dificuldade de acesso à internet.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das reflexões apontadas percebi que o ensino remoto foi palco de diversos desafios para a escola, mas também de aprendizagens significativas e únicas para mim e para os outros alunos do programa, sendo que, estes novos conhecimentos que obtive com relação ao uso das tecnologias como ferramentas educacionais só foram possíveis graças ao projeto Residência Pedagógica e a possibilidade de atuar durante o ensino remoto.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

DRUMOND, Viviane. **O ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: o olhar das estagiárias. O OLHAR DAS ESTAGIÁRIAS.** 2015. Disponível em: <http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT07-4266.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2022.

GODOI, Marcos *et al.* AS PRÁTICAS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: reinvenção e desigualdade. **Revista Prática Docente**, [S.L.], v. 6, n. 1, p. 1-12, 5 abr. 2021. Revista Prática Docente. Disponível em: <http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/995>. Acesso em: 14 fev. 2022.

MIRANDA, Kacia Kyssy Câmara de Oliveira *et al.* AULAS REMOTAS EM TEMPO DE PANDEMIA: desafios e percepções de professores e alunos. In: **EDUCAÇÃO COMO (RE)EXISTÊNCIA: MUDANÇAS, CONSCIENTIZAÇÃO E CONHECIMENTO**, 7., 2020, Maceió. **Anais [...]**. Maceió: Conedu, 2020. p. 9-24. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA_ID5382_03092020142029.pdf. Acesso em: 14 fev. 2022.

QUIRINO, Valker Lopes. Ensino Remoto: alguns desafios presentes para os professores da educação básica.. In: **EDUCAÇÃO COMO (RE)EXISTÊNCIA: MUDANÇAS, CONSCIENTIZAÇÃO E CONHECIMENTO**, 7., 2020, Maceió. **Anais [...]**. Maceió: Conedu, 2020. p. 1-8. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID4488_22092020202949.pdf. Acesso em: 14 fev. 2022.

ROTENBERG, Hélio. **A tecnologia e a viabilidade da educação na pandemia de covid-19.** 2020. Disponível em: <https://tecnologia.educacional.com.br/blog-giro-te/a-tecnologia-e-a-viabilidade-da-educacao-na-pandemia-de-covid-19/>. Acesso em: 14 fev. 2022.